



Trabalhos Científicos

Título: Ambulatório Multidisciplinar De Seguimento Dos Recém-nascidos Pré-termo Do Hospital Municipal Universitário De São Bernardo Do Campo

Autores: FABÍOLA SOUZA (FMABC); CLAUDIA GONÇALVES (FMABC); PRISCILA TARDINI (FMABC); LETÍCIA ZANDONÁ (FMABC); MARIA DE LOURDES RODRIGUES (FMABC); SUELI BARBOSA (FMABC); JOSÉ KLEBER MACHADO (FMABC)

Resumo: Introdução: Segundo dados do DATASUS, 6,9% dos recém-nascidos são prematuros (RNPT) no Brasil. Em 2009, 32.409 crianças nasceram em nosso país com menos de 31 semanas. Os avanços na assistência neonatal possibilitou melhora significativa nos indicadores de sobrevivência desses bebês. Por sua vez, dados atuais mostram que essas crianças têm maior índice de mortalidade e morbidades, em longo prazo, como atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, doenças pulmonares e cardiovasculares. Método: O Ambulatório de Seguimento é composto por equipe multidisciplinar (médico, psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social) e desenvolve suas atividades desde 2004. Realiza o acompanhamento de RNPT (< 1500 g ou 32 semanas) até os 7 anos de idade. As avaliações realizadas incluem: saúde, desenvolvimento neuropsicomotor, crescimento, alimentação, vínculo criança família e social. O atendimento não substitui a consulta pediátrica na Unidade Básica de Saúde e o Ambulatório também é centro de treinamento para profissionais da assistência primária do Município de São Bernardo de Campo. Resultados: Nesses oito anos foram cadastradas e avaliadas 384 bebês. Destes 139 (36,2%) foram desprotocolados (mudança de cidade, perda de contato, não comparecimento após 3 convocações), a taxa de mortalidade foi de 28,6:1.000 ou 11 (2,8%) e 20 receberam alta por terem atingido 7 anos. No ano de 2011 foram treinados 32 profissionais de saúde da rede de assistência básica para atendimento de RNPT. Conclusão: Os RNPT, em acompanhamento no ambulatório, tiveram taxa de mortalidade 2,8 vezes maior do que a do município de São Bernardo do Campo em menores de um ano (10,1:1.000, 2011). Observou-se tendência de queda dos últimos anos, acompanhando os indicadores do município como um todo. Os dados observados mostram a importância do acompanhamento especializado dos RNPT e o desenvolvimento de políticas públicas para esse grupo em curto e longo prazo, especialmente na capacitação de profissionais de saúde para ampliação da assistência.